

nero, lembra os principaes trabalhos que tem sido publicados sobre este assumpto, e em particular os factos de M. Kirmisson que por tres vezes notou esta coincidencia. Neste novo facto trata-se de um homem de 61 annos de idade, apresentando na planta do pé lesões multiplas com uma sorte de amputação espontanea dos ortelhos, semelhando-se á affecção descripta sob o nome de *ainhum*. As urinas continham uma grande quantidade de assucar.

Sob a influencia do bromureto de potassio, a glycosuria diminuiu, o estado geral melhorou, a ferida perfurante do pé cicatrisou, embora uma cura completa seja impossivel de dar-se.

Este novo facto prova pois que a relação entre as duas molestias existe, sendo francamente em todos os casos, ao menos em grande numero.

Pode-se, pois, dizer que não ha uma só especie deste mal do pé, porém duas. Certos doentes são curados depois de algum de repouso, enquanto que em outros o mal leva muito tempo para desaparecer e as vezes reincidindo. Depende isto, evidentemente do estado constitucional variavel dos doentes, da differença do terreno de sua evolução. Convém, por isso, ter em conta esta etiologia possivel; e nos casos onde nenhuma alteração do systema nervoso central, e nenhuma alteração dos nervos periphericos poder explicar o desenvolvimento d'um mal perfurante, dever-se-ha pensar, sobretudo nos individuos arthriticos ou polysarcicos, na existencia do diabete. O mal uma vez reconhecido pelo exame das urinas, muitas indicações uteis poderão ser lembradas para o prognostico e o tratamento. (*Journal de Médecine et Chirurgie*).

DIABETE NO CÃO.—O Dr. Pasquale Ferraro, recentemente instituiu investigações sobre a pathologia comparada do diabete, no instituto astronomico da universidade de Napoles, sob a direcção do professor Schron. Dellas resulta que o diabete mellitico pode-se desenvolver espontaneamente no cão e augmentar gradualmente de intensidade até chegar a

tornar-se fatal. A etiologia, a marcha clínica e a anatomia histológica da molestia, não differem na especie humana da que foi observada na especie canina. (*The Lancet* de 13 de junho de 1885).

UM SIGNAL PATOGNOMONICO DA FRACTURA DO FEMUR.—O professor Bezzi fez notar, tratando das difficuldades e da incerteza que acompanham o diagnostico deste accidente, que é empregado no hospital de Milão um meio de tracção para explorar, quando se desconfia de uma fractura do femur, o curto espaço que vae do grande trochanter á crista illiaca. Em logar da resistencia consideravel que se encontra no membro são em consequencia da tensão do musculo *fascia lata*, acha-se, quando ha fractura, uma depressão profunda, devida, sem duvida, a diminuição da tensão deste musculo pela approximação de seus dous pontos de inserção. (*Spallanzani, the medical*).

INFLUENCIA DAS VIAGENS MARITIMAS SOBRE AS FUNCÇÕES GENITO-URINARIAS.—O Dr. A. Irierin fez á Academia de Medicina de New-York a seguinte communicação, em Maio do anno passado:

As funcções genito-urinarias são sujeitas a perturbações serias não só durante a viagem por mar, como ainda depois e como consequencias dellas.

A communicação que faço se divide em tres cathogorias, em relação ás influencias morbidas do facto: 1ª. O estado *psychico*; 2ª o *ar marinho*; 3ª o movimento. O medo será susceptível de actuar sobre o órgão uterino, como sobre o estomago, os intestinos e o figado? O ar marinho terá, pois, uma acção emmenagoga mais ou menos saliente? Seja como for, ao movimento é que é preciso, antes de tudo, attribuir as principaes causas.

Sob sua influencia se faz um affluxo sanguíneo para os órgãos da bacia que, em um certo numero de casos, pode ter felizes effeitos de estimulação sobre a funcção uterina. Esta